





Festival de Inverno em São... x

www.pinhallet.com/noticia.htm

Academia Brasileira... AGEVAP CBH-PS CBH-SM UOL GLOBO Rabel Fish Facebook CPTec Houais Webmail Meio Ambiente google - Pesquisa G... Hotmail YouTube - Broadcas... Outros favoritos

Home Pousadas Fale Conosco

Santo Antônio do Pinhal-SP

CBH-SM realiza Seminário do Plano de Bacias

Evento faz parte das atividades de divulgação do trabalho com entrega de Caderno-Síntese

A Cooperativa de Serviços e Pesquisas Tecnológicas e Industriais (CPTI) e o Comitê das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira (CBH-SM) realizarão Seminário para a divulgação de ações do Plano das Bacias Hidrográficas da Serra da Mantiqueira. O evento acontece no próximo dia 8 de novembro (quinta-feira), às 14 horas, na Universidade do Vale do Paraíba (UNIVAP), em Campos do Jordão, situada à Av. Frei Orestes Girardi, nº 3 – Vila Abernética.

O Plano de Bacias é um dos mais importantes documentos de referência na temática das águas e interface com outras áreas relevantes (saneamento, unidades de conservação, resíduos sólidos, áreas de risco, etc.). Trata-se de um Plano Diretor Regional de Recursos Hídricos, em que são estabelecidas metas e ações necessárias para a melhoria, preservação e/ou recuperação dos recursos hídricos, como subsídio à gestão participativa das águas via Comitê de Bacias.

Estudos efetuados indicaram que os principais problemas da região são: lançamento de esgotos domésticos sem tratamento nos rios – realidade que promete ser mudada com a implantação de novas Estações de Tratamento de Esgotos (ETEs) em Campos do Jordão e São Bento do Sapucaí; áreas ainda não atendidas por serviços de água e esgoto; impacto da população flutuante atrelada ao turismo sazonal, acarretando em aumento do consumo de água e da geração de resíduos sólidos e esgotos; extração excessiva de água em algumas pequenas bacias hidrográficas, notadamente em Campos do Jordão; insuficiente monitoramento da qualidade das águas e controle sanitário sobre pequenas captações de água e minas; falta de controle sobre sistemas de saneamento independentes, como fossas e mesmo lançamentos clandestinos; existência de áreas potencialmente contaminadas por antigos lixões nos três municípios da região; problemas de drenagem urbana e áreas sujeitas à inundação; ocupação em áreas de risco; necessidade de maior mobilização social dentro da gestão participativa das águas e do prosseguimento, atualização ou detalhamento de estudos técnicos temáticos; e necessidade de maior mobilização e capacitação de atores potenciais participantes do sistema com vistas ao uso de recursos financeiros disponíveis.

O Plano propõe metas para a melhoria desta realidade, através de uma série de ações (algumas já em andamento) e investimentos para sua realização, estimados em mais de R\$ 400 milhões até 2029, sendo que parte destes recursos já está sendo investido, como a instalação de ETEs pela SABESP.

Windows Live Mes... Clipping Relatório Prestação ... CPTI - Windows Liv... Festival de Inverno ... Nova guia - Google... Festival de Inverno ... PT 21:47